

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p>6.ª Comissão Especializada Permanente dos Transportes e Mobilidade da Assembleia Municipal de Almada</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ António Pedro Maco ➤ Bruno Ramos Dias ➤ Ivan Costa Gonçalves ➤ José António Rocha (Secretário da Comissão) ➤ Luis Filipe Palma (Presidente da Comissão) ➤ Margarida Ramires Paulos ➤ Paula Maria Galvão ➤ Paulo Filipe Viegas ➤ Pedro Amorim Matias ➤ Pedro Dias Pereira ➤ Sónia Pires Silva 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ António Topa Gomes (PSD) ➤ Bruno Dias (PCP) ➤ Filipe Melo (CH) ➤ Gil Costa (PS) ➤ Inês De Sousa Real (PAN) ➤ Joana Mortágua (BE) ➤ José Pedro Ferreira (PS) ➤ José Rui Cruz (PS) ➤ Nuno Carvalho (PSD) ➤ Pedro Coimbra (PS) 	<p>24 de maio de 2023</p> <p>Gravação vídeo</p> <p>Informação complementar</p>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados	
<p>O Presidente da Comissão, Luis Filipe Palma, começou por cumprimentar os presentes e agradecer a audiência, referindo que iria passar a palavra aos vários membros da 6.ª Comissão Especializada Permanente dos Transportes e Mobilidade da Assembleia Municipal de Almada.</p> <p>Deputado municipal José Rocha (BE)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Começou por referir que, no mês de março, o Governo esteve em Almada a anunciar a intenção de realizar investimentos de mobilidade na margem sul; 	<p>Deputado Nuno Carvalho (PSD):</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Após cumprimentar e agradecer aos presentes, questionou o seguinte: <ol style="list-style-type: none"> 1. A Assembleia Municipal de Almada falou com o Secretário de Estado ou com o primeiro-ministro a respeito da concessão das portagens? 2. O constrangimento de trânsito causado pelo pórtico foi analisado? 3. As alternativas de transportes públicos foram pensadas? <p>Por fim, afirmou fazer sentido pagar à concessionária para deslocação dos pórticos, porquanto a população está a ser gravemente prejudicada com a situação.</p>	

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

<p>➤ Questionou o sentido de ser mantida a concessão no nó da queimada, referindo que a população residente perto daquele local é já obrigada a pagar outras portagens, como sucede na A2, na A3 e na Ponte 25 de Abril.</p> <p>Deputado municipal Pedro Matias (PS)</p> <p>➤ Referiu que a freguesia da Charneca é a que mais cresce em termos da população, a qual enfrenta graves problemas de circulação e de trânsito.</p> <p>➤ Mencionou considerar razoável que o nó da Queimada fosse deslocado 600 metros, podendo ser introduzida uma rampa para que a população da Charneca e de Corroios não pague a portagem.</p> <p>Deputado municipal Nuno Mendes (CH)</p> <p>➤ Referiu estar a haver uma sobrecarga sobre as infraestruturas da Charneca, o que está a pôr em causa, para além da mobilidade da população da Charneca, o investimento e o turismo da região.</p> <p>➤ Almada há mais de 50 anos que paga portagens para entrar na capital, quando situação semelhante não se verifica no Porto.</p> <p>Deputado municipal António Maco (CDS)</p> <p>➤ Mencionou que o afastamento do pórtico que congestionava a freguesia da Charneca de Caparica deveria ser uma das bandeiras de ação dos Grupos Parlamentares, na medida em que o pagamento deste pórtico sobrecarrega a população</p>	<p>Deputado Gil Costa (PS)</p> <p>➤ Após cumprimentar e agradecer aos presentes, afirmou considerar estranho que a audiência estivesse a ser feita com uma comissão da Assembleia Municipal de Almada e não com os representantes da própria Assembleia Municipal.</p> <p>➤ Mais referiu que a preocupação trazida a discussão embora não seja nova é legítima, afirmando, contudo, existir dedicação na procura de uma solução por parte da atual Presidente da Câmara Municipal de Almada.</p> <p>Filipe Melo (CH)</p> <p>➤ Após cumprimentar e agradecer aos presentes, manifestou estar solidário com a reivindicação da 6.ª Comissão Especializada da Assembleia Municipal de Almada, referindo que, ano após ano, esta matéria continua sem qualquer avanço.</p> <p>➤ Mencionou ainda que a A33 foi construída para tirar o trânsito do centro da Charneca, mas que, ao ser cobrada, leva as pessoas a desviar a sua rota para as estradas nacionais.</p> <p>➤ Quanto à ponte 25 de abril, mencionou que lhe chegam diariamente várias reclamações pelo pagamento de portagens, situação essa que configura uma discriminação face às restantes populações do país.</p> <p>Bruno Dias (PCP)</p> <p>➤ Após cumprimentar e agradecer aos presentes, realçou o trabalho feito pela 6.ª Comissão Especializada da Assembleia Municipal de Almada, porquanto é membro da referida comissão.</p> <p>➤ Mais informou que a Assembleia da República tem tentado apresentar propostas concretas para a resolução desta situação tendo, recentemente, o PCP proposto que não fossem aumentados os valores de cobrança nas portagens da ponte 25 de abril, tendo sido essas iniciativas rejeitadas¹.</p>
---	---

¹ [Projeto de Lei n.º 542/XV/1.ª \(CH\)](#) - «Prevê a implementação de um plano gradual de isenção do pagamento de portagens»; [Projeto de Lei n.º 548/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A25»; [Projeto de Lei n.º 549/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na ex-SCUT Norte Litoral (A28) entre Angeiras e Darque»; [Projeto de Lei n.º 550/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A29»; [Projeto de Lei n.º 551/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A41»; [Projeto de Lei n.º 552/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

<p>que ali vive, a qual já tem de pagar as portagens da ponte 25 de abril.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Mais mencionou que deveria ser feita uma discussão pública e séria sobre o assunto.	<ul style="list-style-type: none">➤ Disse ainda que, no plano regional de Setúbal estava prevista a criação de uma Circular Regional Interna da Península de Setúbal (CRIPS).➤ Por fim, mostrou solidariedade com a pretensão apresentada pela entidade ouvida. <p>Joana Mortágua (BE)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após cumprimentar e agradecer aos presentes, referiu existirem 2 questões fundamentais:<ul style="list-style-type: none">(i) A A33 é um projeto estrutural da margem sul, que permite fazer uma ligação indispensável para a população residente nos conselhos abrangidos por aquela via, pelo que, o facto de ser portajada faz com que o trânsito nas estradas nacionais, por exemplo na EN 10, seja superior ao esperado;(ii) Lisboa tem preços de casas inoportáveis, mas vive da mão-de-obra de milhares de pessoas que vivem na margem sul, as quais, para irem trabalhar, têm de pagar ponte e gasolina.➤ Afirmou ainda, que a Carris metropolitana foi um desastre ao nível da mobilidade, diminuindo a capacidade e a facilidade de deslocação da população quer ao nível da rodovia, como da ferrovia e via fluvial. <p>Inês de Sousa Real (PAN)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após cumprimentar e agradecer aos presentes, mencionou que numa perspetiva ambiental e social o pagamento destas portagens é nefasto.➤ O bem-estar e a Felicidade das populações é também posto em causa pelo tempo que estas pessoas demoram a chegar ao trabalho e pelo desinvestimento da ferrovia e NOS restantes transportes públicos.➤ Por fim, referiu ser com preocupação que o PAN está a acompanhar a deslocação do bairro do segundo torrão na Trafaria.
--	--

A42»; [Projeto de Lei n.º 553/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A4»; [Projeto de Lei n.º 554/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A13»; [Projeto de Lei n.º 555/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A22»; [Projeto de Lei n.º 556/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A23»; [Projeto de Lei n.º 557/XV/1.ª \(PCP\)](#) - «Elimina as portagens na A24».

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

Pretensão da entidade ouvida

Eliminação do pagamento de portagens no pórtico do Nó da Queimada na A33.

Respostas às questões dos Deputados:

- **Luís Palma (CDU)**, Presidente da Comissão, agradeceu as palavras e informou que têm sido feitas várias reuniões e o Secretário de Estado o qual informa que irá haver nova concessão é que a localização do pórtico da A33 poderá ser reavaliada. Contudo, o pretendido pela 6.ª comissão especializada era a iluminação total do pórtico. antes de passar a palavra, fez uma referência ao desinvestimento da utilização de transportes públicos e à utilização nas redes ferroviárias e rodoviárias.
- **Pedro Vieira (PS)** afirmou que caso pórtico avançasse 600 m isso não iria colidir com o preço pago à concessionária relembrando ainda que o túnel Algés - Trafaria já estava programado há muito tempo embora permanecesse sem ser executado.
- **Paula Galvão (PSD)** assinalou estarem representadas nesta audiência todas as forças políticas de Almada, sendo que todas elas querem tratar os problemas de mobilidade do Conselho. Afirmou haver ainda muito a fazer no que respeita à mobilidade dos almeidenses e à oferta de transportes públicos, na medida em que as pessoas são obrigadas a usar o seu transporte privado dado a falta de alternativas públicas.
- **Paulo Viegas (PS)** assinalou que a zona da Charneca da Caparica não tem planeamento urbanístico, pelo que o trânsito passa todo pela mesma estrada central, não havendo alternativas à mesma.
- **Margarida Paulos (PAN)** mencionou o problema dos estacionamento abusivos, referindo ainda que vivemos uma emergência climática e social, pelo que é necessário melhorar as condições de mobilidade. Quanto à ponte 25 de abril, afirmou que não se querem mais carros em Lisboa, mas que, também não era justo que os almeidenses pagassem mais por isso e fossem prejudicados face aos moradores de Lisboa.
- **Nuno Mendes (CH)** referiu haver zonas da Charneca de Caparica que não têm alternativa na utilização de transportes públicos, pelo que é urgente aumentar e melhorar a rede dos mesmos.
- **António Maco (CDS-PP)** afirmou que deve ser aberta uma discussão pública séria sobre a existência do pórtico da A 33 bem como a existência das portagens da ponte 25 de abril sendo urgente resolver o problema, pelo que a sexta comissão especializada continuará a lutar pela resolução destas matérias.

O Vice-Presidente da Comissão
Deputado Pedro Coimbra (PS)